

COLETA SELETIVA E RECICLAGEM DO LIXO



O lixo é responsável por um dos mais graves problemas ambientais de nosso tempo. Seu volume é enorme e vem aumentando intensa e progressivamente, principalmente nos grandes centros urbanos, atingindo quantidades impressionantes, como por exemplo os 14 milhões de quilos coletados diariamente na Cidade de São Paulo. Os sacos de lixo recolhidos em um apenas um dia, nessa cidade, enfileirados, cobririam os 2.000 km que separam São Paulo - SP e Salvador - BA.

Na maior parte dos municípios brasileiros (cerca de 76% deles), o lixo é simplesmente jogado no solo, sem qualquer cuidado, formando os **lixões**, altamente prejudiciais à saúde pública.

O lixo acumulado é potencialmente um transmissor de doenças por vias indiretas.

As conseqüências da disposição inadequada do lixo no meio ambiente são a proliferação de vetores de doenças (como ratos, baratas e micróbios), a contaminação de lençóis subterrâneos e do solo pelo *chorume* (líquido escuro, altamente tóxico, formado na decomposição dos resíduos orgânicos do lixo) e a poluição do ar, causada pela fumaça proveniente da queima espontânea do lixo exposto.

Mesmo em cidades onde o lixo é tratado em aterros sanitários, como São Paulo, pode-se ter uma idéia da extensão do problema verificando-se que, para acomodar a quantidade enorme de lixo produzida todos os dias, existem apenas dois aterros em funcionamento - cuja capacidade provavelmente deverá estar esgotada até 2002, na melhor das hipóteses.

Dentro desse quadro, a coleta seletiva de lixo aparece não como a solução final, mas como uma das possibilidades de redução do problema. **Nosso lixo é composto por diversos tipos de material, grande parte reaproveitável.**

São centenas de milhares de toneladas de plásticos, vidro, papéis, papelão, latas de alumínio e de aço que poderiam ter destino mais nobre que atulhar os espaços vitais de nosso território, ficando sepultadas para sempre.

Coleta seletiva consiste na **separação de tudo o que pode ser reaproveitado, enviando-se esse material para reciclagem.**

A coleta seletiva não só contribui para a redução da poluição causada pelo lixo, como também proporciona economia de recursos naturais – matérias-primas, água e energia – e, em alguns casos, pode representar a obtenção de recursos, advindos da comercialização do material.

Cabe a cada um de nós a responsabilidade para que a situação do lixo seja alterada para melhor. Podemos atuar individualmente, separando nosso próprio lixo e levando para locais onde ele seja aproveitado, ou organizando programas de coleta seletiva* em nosso local de trabalho, de estudo ou de moradia (como condomínios), etc. Onde houver atividade humana, haverá lixo e oportunidade de praticar a coleta seletiva.

Definições:

Coleta seletiva - É a atividade de separar o lixo, para que ele seja enviado para reciclagem. Separar o lixo é não misturar os materiais passíveis de serem reaproveitados ou reciclados (usualmente plásticos, vidros, papéis, metais) com o resto do lixo (restos de alimentos, papéis sujos, lixo do banheiro) . A coleta seletiva tanto pode ser realizada por uma pessoa sozinha, que esteja preocupada com o montante de lixo que estamos gerando (desde que ela planeje com antecedência para onde vai encaminhar o material separado) , quanto por um grupo de pessoas (empresas, condomínios, escolas, cidades, etc.). Organizar um programa de coleta seletiva não é tão complicado, MAS EXIGE PLANEJAMENTO CUIDADOSO.

Reciclagem - É uma atividade - na maior parte dos casos, industrial - que transforma os materiais já usados em outros produtos que podem ser comercializados. Através da reciclagem, papéis velhos transformam-se em novas folhas ou caixas de papelão; os vidros se transformam em novas garrafas ou frascos; os plásticos podem se transformar em vassouras, potes, camisetas; os metais transformam-se em novas latas ou recipientes.

Minimização de resíduos - É um conceito que abrange mais do que a simples coleta seletiva e envio do lixo para reciclagem. Pressupõe três regrinhas básicas que devem ser seguidas : primeiro pensar em todas as maneiras de REDUZIR o lixo, depois, REAPROVEITAR tudo o que for possível, e só depois pensar em enviar materiais para RECICLAR. Essa forma de atuação é chamada de 3 R, que é a letra inicial de cada uma das palavras-chave.

LIXEIRAS SELETIVAS:

PADRÃO MUNDIAL

COLETA SELETIVA – Cores, elementos, famílias...

<p>PAPEL</p>  <p>Revistas, jornais, caixas de papelão, cadernos, listas telefônicas e papelaria de escritórios</p>	<p>PLÁSTICO</p>  <p>Tampas, sacos, sacolas, baldes, garrafas PET, frascos shampoos.</p>	<p>METAL</p>  <p>Latas, arames, grampos, tampas de garrafas</p>
<p>VIDRO</p>  <p>Garrafas, cacos, vidros de conserva e lâmpadas.</p>		<p>REJEITOS</p>  <p>Restos de alimentos, folhas de árvores, cascas de frutas, legumes e ovos, guardanapos de papel e outros elementos contaminados.</p>

Fonte: Instituto GEA